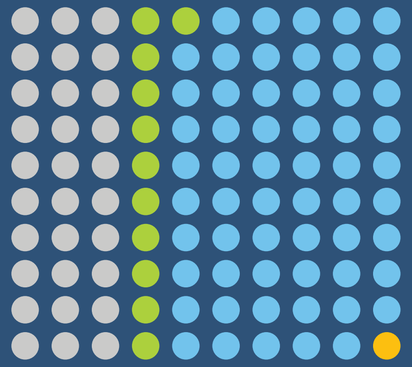
DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA E CERRADO MATO-GROSSENSE EM 2019

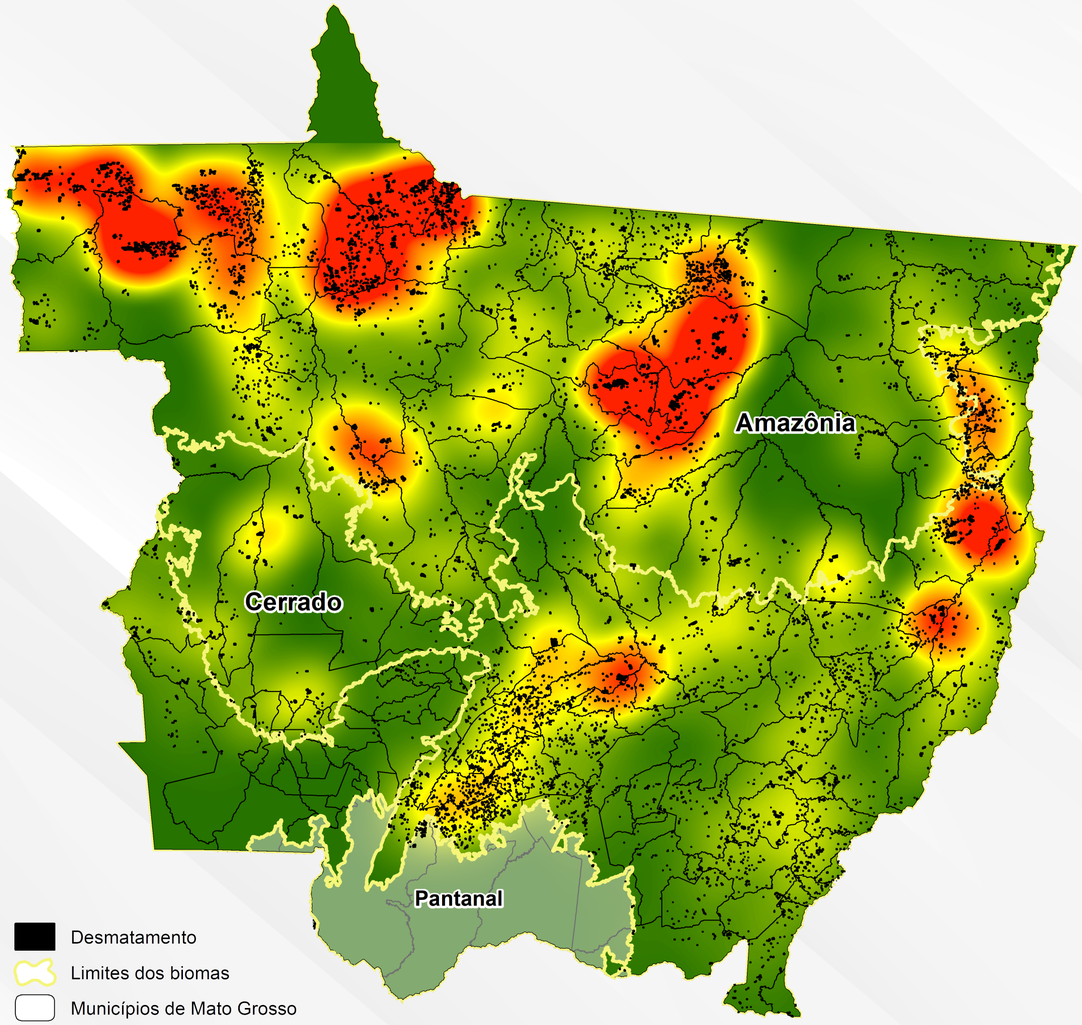
De agosto de 2018 a julho de 2019, o desmatamento mapeado na Amazônia e no Cerrado mato-grossense pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)[1] foi de 2.560 km². Isso significa um aumento de 10% na área desmatada em relação ao mesmo período do ano anterior.

A destruição da vegetação nativa no estado segue marcada pela ilegalidade. Em 2019, 87% do desmatamento ano foi ilegal.

DESMATAMENTO POR CATEGORIA FUNDIÁRIA



- Área não-cadastrada
- Assentamento
- Imóvel Rural no SICAR
- Terra Indígena
- Unidade de Conservação



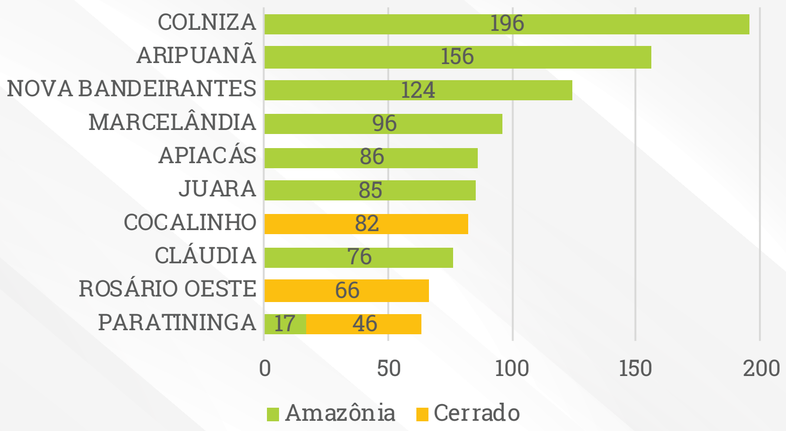
Desmatamento
Limites dos biomas
Municípios de Mato Grosso

Concentração da área desmatada em 2019

Alta

Baixa

A destruição da vegetação nativa ocorreu principalmente em imóveis rurais com Cadastro Ambiental Rural (58%). Sete dos dez municípios com mais áreas desmatadas estão no bioma Amazônia.

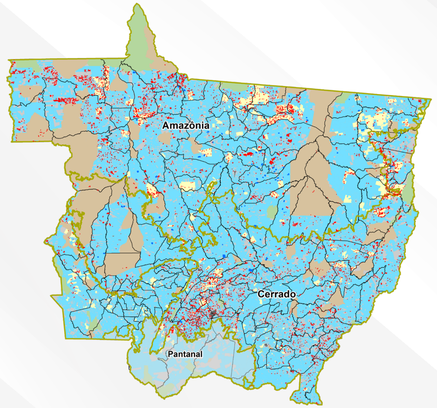


MAIOR ÁREA CONTÍNUA DESMATADA EM 2019
Cerrado: 33 km² (Cocalinho) Amazônia: 24 km² (Marcelândia)

Legal
Ilegal
Limites dos biomas
Municípios de Mato Grosso

Categorias fundiárias

Imóveis rurais no CAR
Áreas não cadastradas
Assentamentos
Terras Indígenas
Unidades de Conservação
Áreas urbanas



[1]Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Coordenação Geral de Observação da Terra. PRODES -Incremento anual deárea desmatada no Cerrado Brasileiro. Disponível em: http://www.obt.inpe.br/cerrado. Base de dados georreferenciada (shape).

EQUIPE: Vinicius Silgueiro | Ana Paula Valdiones | Paula Bernasconi | Cuiabá-MT, fevereiro de 2020.